

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

DOCUMENTO EMITIDO PELA INTERNET

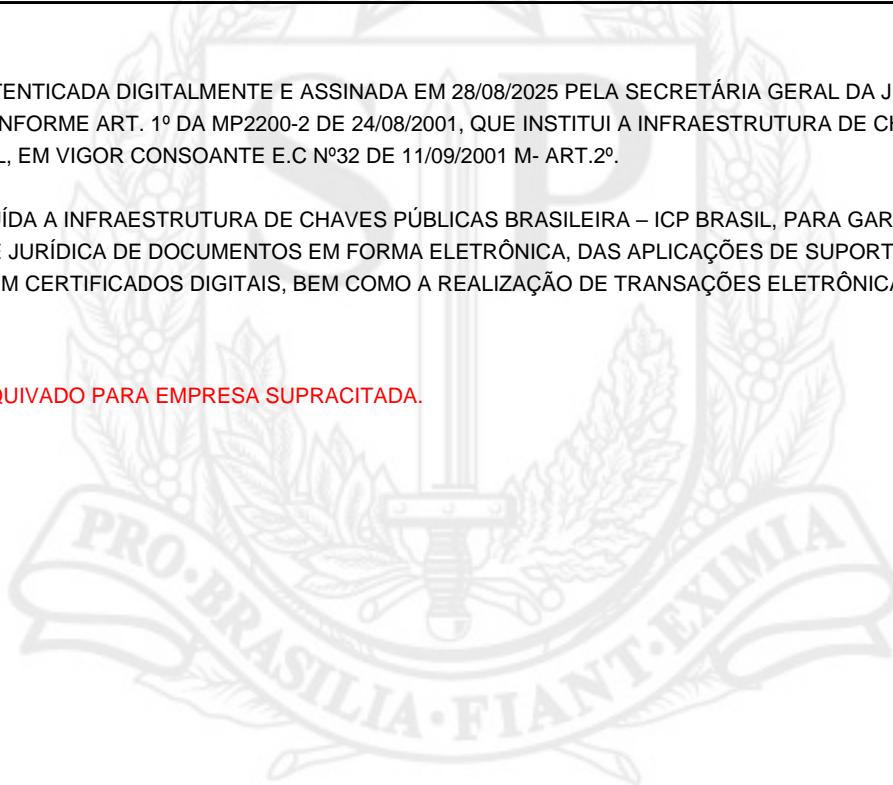
DADOS DA EMPRESA			
NOME EMPRESARIAL CIA. AGRICOLA DEBELMA		TIPO JURÍDICO SOCIEDADE POR AÇÕES	
NIRE 35300172621	CNPJ 03.366.569/0001-63	NÚMERO DO ARQUIVAMENTO 297.471/25-9	DATA DO ARQUIVAMENTO 18/08/2025

DADOS DA CERTIDÃO		
DATA DE EXPEDIÇÃO 28/08/2025	HORA DE EXPEDIÇÃO 12:33:01	CÓDIGO DE CONTROLE 275144989
A AUTENTICIDADE DO PRESENTE DOCUMENTO, BEM COMO O ARQUIVO NA FORMA ELETRÔNICA PODEM SER VERIFICADOS NO ENDEREÇO WWW.JUCESPONLINE.SP.GOV.BR		

ESTA CÓPIA FOI AUTENTICADA DIGITALMENTE E ASSINADA EM 28/08/2025 PELA SECRETÁRIA GERAL DA JUCESP – MARINA CENTURION DARDANI, CONFORME ART. 1º DA MP2200-2 DE 24/08/2001, QUE INSTITUI A INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS BRASILEIRAS – ICP BRASIL, EM VIGOR CONSOANTE E.C Nº32 DE 11/09/2001 M- ART.2º.

ART 1º. FICA INSTITUÍDA A INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS BRASILEIRA – ICP BRASIL, PARA GARANTIR AUTENTICIDADE, INTEGRIDADE E VALIDADE JURÍDICA DE DOCUMENTOS EM FORMA ELETRÔNICA, DAS APLICAÇÕES DE SUPORTE E DAS APLICAÇÕES HABILITADAS QUE UTILIZEM CERTIFICADOS DIGITAIS, BEM COMO A REALIZAÇÃO DE TRANSAÇÕES ELETRÔNICAS SEGURAS.

ÚLTIMO DOCUMENTO ARQUIVADO PARA EMPRESA SUPRACITADA.



JUCESP
18 08 25



JUCESP PROTOCOLO
2.690.866/25-0



CIA. AGRÍCOLA DEBELMA
CNPJ/MF Nº 03.366.569/0001-63
NIRE 35.300.172.621

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 4 DE AGOSTO DE 2025**

P – SEDE
CHÊ 38

GO 2025



OCOLO

I. Data, Hora e Local: 4 de agosto de 2025, às 9h, na sede da Companhia Agrícola Debelma ("Companhia"), na Fazenda Santa Cruz, no município de Américo Brasiliense/SP.

II. Presença e Convocação: Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação, nos termos de §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, conforme assinaturas do "Livro de Registro de Presença de Acionistas".

III. Composição da Mesa: Presidente: Luiz Antonio Cera Ometto e Secretário: Maurício Krug Ometto.

IV. Ordem do Dia: Deliberar sobre: **(1)** Contas dos Administradores, Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.3.2025; **(2)** Proposta da administração para destinação do lucro líquido do exercício; **(3)** Eleição dos membros da Diretoria. **(4)** Fixação da remuneração global anual dos membros da Diretoria.

V. Deliberações: Dando início aos trabalhos, o Presidente submeteu à apreciação da Assembleia as matérias constantes da ordem do dia. Os acionistas deliberaram e aprovaram por unanimidade:

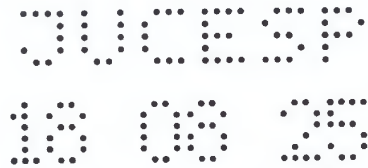
(1) As Contas dos Administradores, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.3.2025, com publicação das Demonstrações Financeiras no SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), dia 30 de julho de 2025 (<https://www.gov.br/centraldebalancos>; hash de publicação: FA26F649ADACFE7785FC3CAE2096C7A2ED9B38D7).

(2) A proposta da administração para a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31.3.2025, no valor de R\$ 7.950.238,71 (sete milhões, novecentos e cinquenta mil, duzentos e trinta e oito reais e setenta e um centavos) a ser realizada da seguinte forma: **(I)** R\$ 397.511,94 (trezentos e noventa e sete mil, quinhentos e onze reais e noventa e quatro centavos) à conta de Reserva Legal; **(II)** R\$ 7.552.726,77 (sete milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, setecentos e vinte e seis reais e setenta e sete centavos) para pagamento de dividendos, sendo: R\$ 1.888.181,69 (um milhão, oitocentos e oitenta e oito mil, cento e oitenta e um reais e sessenta e nove centavos) referente aos dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 5.664.545,08 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e oito centavos) a título de dividendos adicionais oriundos do saldo de reserva do resultado encerrado em 31.3.2025, os quais serão pagos na proporção de ações que cada acionista possui no exercício findo em 31.3.2025.

Este documento foi assinado digitalmente por Luiz Antonio Cera Ometto e Maurício Krug Ometto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código D1D7-29E3-3D19-2888.

Este documento foi assinado digitalmente por Luiz Antonio Cera Ometto e Maurício Krug Ometto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código D1D7-29E3-3D19-2888.

Certifico o registro sob o nº 297.471/25-9 em 18/08/2025 da empresa CIA. AGRICOLA DEBELMA, NIRE nº 35300172621, protocolado sob o nº 2690866250. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 28/08/2025 por MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral. Autenticação: 275144989. A JUCESP garante a autenticidade do registro e da Certidão de Inteiro Teor quando visualizado diretamente no portal www.jucesponline.sp.gov.br.



(3) A reeleição dos membros da Diretoria, para o mandato de 2 (dois) anos, até a data da Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31.3.2027 (até AGO 2027), sendo: **Diretor Presidente: Luiz Antonio Cera Ometto**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, CPF nº 027.686.238-49 e do RG nº 1.636.450-8 SSP/SP e os **Diretores: Maurício Krug Ometto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 11.131.670-4 SSP/SP, CPF/MF nº 127.718.108-08, e **Beatriz Krug Ometto Moreno**, brasileira, casada, arquiteta, RG nº 8.894.691-5 SSP/SP, CPF nº 136.132.288-82, todos com endereço profissional na Fazenda Santa Cruz, zona rural, no município de Américo Brasiliense/SP, CEP 14.824-899. Os diretores tomarão posse, mediante a assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio no prazo de até 30 dias a contar da nomeação, conforme §1º do artigo 149 da Lei nº 6.404/76, termo esse que ficará arquivado na sede da Companhia e que constará o não impedimento dos diretores por lei especial ou condenação à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas da defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

(4) A remuneração global anual dos membros da Diretoria para o exercício social em curso (1º.4.2025 a 31.3.2026), a qual não ultrapassará o valor do último mandato, podendo ser acrescido em até 20% (vinte por cento), a critério da Diretoria.

VI. Lavratura: Foi aprovada a lavratura da ata a que se refere Assembleia Geral em forma de sumário, bem como a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do artigo 130 e parágrafos da Lei 6.404/76.

VII. Encerramento: Nada mais havendo, foram suspensos os trabalhos para lavratura da ata. Reabertos os trabalhos, a ata foi lida, aprovada e assinada. Presidente da Mesa: Luiz Antonio Cera Ometto e Secretário da Mesa: Maurício Krug Ometto. Acionistas: Luiz Antonio Cera Ometto e Debelma Participações S.A.: Luiz Antonio Cera Ometto.

Esta é cópia da ata lavrada no livro próprio.
Américo Brasiliense - SP, 4 de agosto de 2025.

Luiz Antonio Cera Ometto
Presidente da Mesa

Maurício Krug Ometto
Secretário da Mesa



Este documento foi assinado digitalmente por Luiz Antonio Cera Ometto e Mauricio Krug Ometto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código D1D7-29E3-3D19-2888.

Este documento foi assinado digitalmente por Luiz Antonio Cera Ometto e Mauricio Krug Ometto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código D1D7-29E3-3D19-2888.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO - JUCESP


SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO - JUCESP

Marina Centurion Dardani

CERTIFICADO DE REGISTRO
SOB O NÚMERO

MARINA CENTURION DARDANI
SECRETARIA GERAL

297.471/25-9



JUCESP

JUCESP
03

18 AGO 2025


SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO - JUCESP

Marina Centurion Dardani

CERTIFICADO DE REGISTRO
SOB O NÚMERO

MARINA CENTURION DARDANI
SECRETARIA GERAL

297.471/25-9



JUCESP

SEDE



CIA. AGRÍCOLA DEBELMA
CNPJ/MF Nº 03.366.569/0001-63
NIRE 35.300.172.621

TERMO DE POSSE DE MEMBRO DA DIRETORIA

Em 4 de agosto de 2025, na sede da **CIA. AGRÍCOLA DEBELMA**, localizada na Fazenda Santa Cruz, no município de Américo Brasiliense/SP, compareceu **LUIZ ANTONIO CERA OMETTO**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, CPF nº 027.686.238-49 e do RG nº 1.636.450-8 SSP/SP, com endereço profissional na Fazenda Santa Cruz, no município de Américo Brasiliense/SP, CEP 14.824-899, e declarou que, tendo sido reeleito **Diretor Presidente** por deliberação tomada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 4 de agosto de 2025, vem, investir-se no referido cargo, na forma e para todos os efeitos de direito, independentemente de caução, com mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de março de 2027.

Declara que não está impedido por lei especial, bem como não está incurso em quaisquer crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividades mercantis ou a administração de sociedades empresárias, e que tampouco foi condenado à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nem por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência e relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

LUIZ ANTONIO CERA OMETTO

Este documento foi assinado digitalmente por Luiz Antonio Cera Ometto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código B672-0AF2-E828-9EE4.

Este documento foi assinado digitalmente por Luiz Antonio Cera Ometto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código B672-0AF2-E828-9EE4.



CIA. AGRÍCOLA DEBELMA
CNPJ/MF Nº 03.366.569/0001-63
NIRE 35.300.172.621

TERMO DE POSSE DE MEMBRO DA DIRETORIA

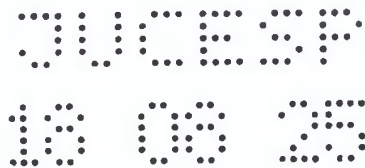
Em 4 de agosto de 2025, na sede da **CIA. AGRÍCOLA DEBELMA**, localizada na Fazenda Santa Cruz, no município de Américo Brasiliense/SP, compareceu **BEATRIZ KRUG OMETTO MORENO**, brasileira, casada, arquiteta, RG nº 8.894.691-5 SSP/SP, CPF nº 136.132.288-82, com endereço profissional na Fazenda Santa Cruz, no município de Américo Brasiliense/SP, CEP 14.824-899, e declarou que, tendo sido reeleita **Diretora** por deliberação tomada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 4 de agosto de 2025, vem, investir-se no referido cargo, na forma e para todos os efeitos de direito, independentemente de caução, com mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de março de 2027.

Declara que não está impedida por lei especial, bem como não está incurso em quaisquer crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividades mercantis ou a administração de sociedades empresárias, e que tampouco foi condenada à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nem por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência e relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

BEATRIZ KRUG OMETTO MORENO

Este documento foi assinado digitalmente por Beatriz Krug Ometto Moreno.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código 5887-EE5D-A63D-C9E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Beatriz Krug Ometto Moreno.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código 5887-EE5D-A63D-C9E9.



CIA. AGRÍCOLA DEBELMA
CNPJ/MF Nº 03.366.569/0001-63
NIRE 35.300.172.621

TERMO DE POSSE DE MEMBRO DA DIRETORIA

Em 4 de agosto de 2025, na sede da **CIA. AGRÍCOLA DEBELMA**, localizada na Fazenda Santa Cruz, no município de Américo Brasiliense/SP, compareceu **MAURÍCIO KRUG OMETTO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, e RG nº 11.131.670-4 SSP/SP e CPF nº 127.718.108-08, com endereço profissional na Fazenda Santa Cruz, no município de Américo Brasiliense/SP, CEP 14.824-899, e declarou que, tendo sido reeleito **Diretor** por deliberação tomada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 4 de agosto de 2025, vem, investir-se no referido cargo, na forma e para todos os efeitos de direito, independentemente de caução, com mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de março de 2027.

Declara que não está impedido por lei especial, bem como não está incurso em quaisquer crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividades mercantis ou a administração de sociedades empresárias, e que tampouco foi condenado à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nem por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência e relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

MAURÍCIO KRUG OMETTO

Este documento foi assinado digitalmente por Maurício Krug Ometto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código FCCE-6C84-3C06-E29B.

Este documento foi assinado digitalmente por Maurício Krug Ometto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código FCCE-6C84-3C06-E29B.



CNPJ

Razão Social



Data de Publicação



Hash de Publicação

03.366.569/0001-63

CIA. AGRICOLA DEBELMA

30/07/2025 11:37:03

FA26F649ADACFE7785FC3CAE2096C7A2ED9B38D7

Demonstrações Contábeis Completas (DCC)

Data de Início

Data de Fim

Consolidada

Origem

01/04/2024

31/03/2025

Sim

Participante-Upload

Título

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

Descrição

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

Anexos

Tipo de Anexo

Título

Descrição

Publicante

Nome	CPF/CNPJ	Data Publicação	Perfil	Tipo de Acesso
CIA AGRICOLA DEBELMA:03366569000163	03.366.569/0001-63	30/07/2025 11:37:03	Participante	Certificado Digital

JUCESP
18 08 25

Cia. Agrícola Debelma

***Demonstrações financeiras em
31 de março de 2025 e relatório de
revisão dos auditores independentes***



Shape the future
with confidence

JUCESP
Iguatemi Business
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 900 – Torre 2
Vila do Golfê
14277-250 - Ribeirão Preto - SP - Brasil
Tel: +55 16 3797-9403
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos

Administradores e Acionistas

Cia. Agrícola Debelma

Américo Brasiliense - SP

Revisamos as demonstrações financeiras da Cia. Agrícola Debelma (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, de indagações à diretoria e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

1



Shape the future
with confidence

JUCESP
18 08 25

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 24 de julho de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-044415/F

Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC 1SP-216386/O-T

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited



Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Resumo das políticas contábeis materiais	7
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	14
4 Gestão de risco financeiro	14
5 Instrumentos financeiros por categoria	16
6 Títulos e valores mobiliários	16
7 Contas a receber	17
8 Investimento em coligadas	17
9 Propriedades para investimentos	18
10 Imobilizado	19
11 Partes relacionadas	20
12 Provisão para demandas judiciais	20
13 Patrimônio líquido	21
14 Receita líquida	22
15 Despesas por natureza	23
16 Resultado financeiro	23
17 Imposto de renda e contribuição social	23
18 Cobertura de seguros	24
19 Eventos subsequentes	24

Cia. Agrícola Debelma

Balanco patrimonial em 31 de março

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	9.356	8.634	Salários e encargos sociais		-	2
Contas a receber	7	73	1.943	Tributos a recolher	11	106	142
Tributos e recuperar		26	20	Adiantamentos de clientes	11	883	3.237
Dividendos a receber		-	67	Dividendos a pagar		1.888	1.015
				Outras contas a pagar		21	19
		9.455	10.664	Total do passivo		2.898	5.415
Não circulante				Patrimônio líquido	13		
Investimentos em:				Capital social		20.628	20.628
Investimento em coligada	8	1.467	1.440	Reservas de lucros		7.648	7.567
Propriedades para investimentos	9	3.745	3.995	Total do patrimônio líquido		28.276	28.195
Imobilizado	10	16.434	16.438				
Intangível		73	73				
		21.719	21.946	Total do passivo e patrimônio líquido		31.174	32.610
Total do ativo		31.174	32.610				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JUCESP

Cia. Agrícola Debelma

18 08 25

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto lucro por ação, em reais.

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	14	6.331	3.648
Custo dos produtos vendidos		(60)	(44)
Lucro bruto		6.271	3.604
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(605)	(505)
Resultado de equivalência patrimonial	8	303	280
Outras receitas	15	781	808
		479	583
Lucro operacional		6.750	4.187
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	1.815	814
Despesas financeiras	16	(6)	(40)
		1.809	774
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido		8.559	4.961
Imposto de renda e contribuição social	17(b)	(609)	(687)
Lucro líquido do exercício		7.950	4.274
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	13(c)	5.460	2.935

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

3 de 24

JUCESP
2025

Cia. Agrícola Debelma

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	7.950	4.274
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>7.950</u>	<u>4.274</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

4 de 24

Cia. Agrícola Debelma

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reservas de lucros				Total
			Legal	Lucros a destinar	Lucros acumulados		
Em 31 de março de 2023		20.628	1.372	7.905	-	29.905	
Pagamento de dividendos adicionais	13(b)	-	-	(4.968)	-	(4.968)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.274	4.274	
Destinações do lucro:							
Constituição de reserva legal	13(b)	-	214	-	(214)	-	
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	13(b)	-	-	-	(1.016)	(1.016)	
Transferência para reserva de lucros retidos	13(b)	-	-	3.044	(3.044)	-	
Em 31 de março de 2024		20.628	1.586	5.981	-	28.195	
Pagamento de dividendos adicionais	13(b)	-	-	(5.981)	-	(5.981)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.950	7.950	
Destinações do lucro:							
Constituição de reserva legal	13(b)	-	398	-	(398)	-	
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	13(b)	-	-	-	(1.888)	(1.888)	
Transferência para reserva de lucros retidos	13(b)	-	-	5.664	(5.664)	-	
Em 31 de março de 2025		20.628	1.984	5.664	-	28.276	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		8.559	4.961
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa			
Juros sobre o contas a receber	16	-	48
Resultado de equivalência patrimonial	8	(303)	(280)
Depreciação	9 e 10	254	254
Reversão de provisão para demandas judiciais		-	(38)
		8.510	4.945
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		869	2.593
Tributos e recuperar		(6)	1
Depósitos judiciais		-	105
Salários e encargos sociais		(2)	-
Tributos a recolher		(13)	41
Adiantamentos de clientes		(2.354)	346
Outras contas a pagar		2	9
		7.006	8.040
Recebimento de juros sobre contas a receber		1.001	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(632)	(687)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		7.375	7.353
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras		-	7.157
Dividendos recebidos de coligadas		343	124
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		343	7.281
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos aos acionistas		(6.996)	(6.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(6.996)	(6.000)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		722	8.634
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		8.634	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		9.356	8.634

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

(a) Informações gerais

A Cia. Agrícola Debelma (“Companhia”), constituída em 2 de agosto de 1999, é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada no município de Américo Brasiliense, Estado de São Paulo. Sua atividade preponderante consiste na exploração agrícola, por meio de contratos de parceria com a São Martinho S.A. (“São Martinho”). Além disso, a Companhia atua em atividades imobiliárias relativas a imóveis próprios e participa, como acionista, da Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 24 de julho de 2025.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas nestas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Na data em que autorizou a emissão das demonstrações financeiras atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício de 31 de março de 2025.

Reclassificação de valores nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2024

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 revisou sua prática contábil para registro dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Como consequência, a nota explicativa de Caixa e equivalentes de caixa do exercício findo em 31 de março de 2024, incluída como informação comparativa destas demonstrações financeiras, teve alterações.

A reclassificação não teve qualquer outro impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Custo amortizado

Os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Companhia avalia as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.5 Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas de crédito esperada. Uma provisão para perdas de crédito esperada é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. São classificadas no circulante e não circulante de acordo com a sua expectativa de realização

2.6 Investimento em coligada

A participação em Companhia em coligada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional, com base em demonstrações financeiras levantadas na mesma data base da Companhia, conforme descrito na Nota 8.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Propriedades para Investimentos

A Companhia é proprietária de imóveis mantidos para renda de aluguel e valorização os quais estão demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição ou construção, líquido da correspondente depreciação ou provisão para perdas, quando aplicável.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada usando o método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Por se tratar da atividade operacional da Companhia, as vendas de imóveis são registradas como "Receita Operacional Líquida"; para os outros ativos, os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos. Os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias correspondentes.

2.10 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os investimentos e outros ativos não circulantes, incluindo ágio, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem indícios de perda do valor recuperável (*impairment*).

Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma Unidade Geradora de Caixa - UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Apuração do resultado

(a) Receita de vendas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber de parceria agrícola e locações de salas comerciais. As receitas decorrem da venda de cana-de-açúcar, provenientes de parceria agrícola, são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; (v) o cliente aceitou o ativo.

(b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita seja apropriada pela Companhia.

(c) Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas também são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência.

2.13 Imposto de renda e contribuição social

Conforme facultado pela legislação fiscal, a Companhia optou em 2025 e 2024 por apurar o imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro pelo regime de "Lucro Presumido" na modalidade de regime caixa, da aplicação do percentual de presunção de 8% e de 12% sobre a receita de venda de cana-de-açúcar obtida pelos contratos de parceria agrícola e locação de salas comerciais, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, e ambos são apurados pelo regime de caixa.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- **CPC 03 (R2) / CPC 40 (R1) - Acordos de financiamento de fornecedores**

As alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações, esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações não tiveram um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que a Companhia não realiza operações de cessões de créditos de fornecedores.

2.15 Pronunciamentos contábeis que ainda não entraram em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Em 31 de março de 2025, as principais estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são (i) a provisão para imposto de renda e contribuição social e (ii) revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado e das propriedades para investimentos, respectivamente.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a determinados riscos financeiros: risco de mercado e risco de crédito. A gestão de riscos é realizada pela Administração que analisa estes riscos e define as principais diretrizes de atuação da Companhia.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de volatilidade do mercado de produtos agrícolas

A Companhia, mediante a sua operação de parceria agrícola, está sujeita ao risco de flutuação dos preços das commodities envolvidas (especialmente cana-de-açúcar). A administração acompanha a variação de preços desses produtos.

Os riscos financeiros das operações estão diretamente ligados aos riscos de créditos e liquidez, os quais, na visão da administração, estão minimizados pelo fato das operações, bem como de aplicação de seus recursos, serem efetuadas substancialmente com partes relacionadas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito na visão da administração, estão minimizados pelo fato de as operações serem efetuadas substancialmente com partes relacionadas.

(c) Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia em 31 de março de 2025, estão atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações nessa taxa em relação à data base de 31 de março de 2025, considerando o risco de queda da taxa, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do Indexador.

14 de 24



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Apreciação			Depreciação	
	Cenário provável	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
Títulos e valores mobiliários					
Títulos de renda fixa	7.637	7.637	7.637	7.637	7.637
Fundos de investimentos	1.719	1.719	1.719	1.719	1.719
	9.356	9.356	9.356	9.356	9.356
Taxa sujeita a variação (%)	14,25%	17,81%	21,38%	10,69%	7,13%
Variação	1.333	1.667	2.000	1.000	667

4.2 Mensuração do valor justo

A Companhia apresenta os instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações por nível como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A determinação do valor justo dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e o preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de precificação no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Ativo, conforme balanço patrimonial	Classificação	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa - Bancos e aplicações	(i)	9.356	8.634
Contas a receber	(i)	73	1.943
Dividendos a receber	(i)	-	67
		<u>9.429</u>	<u>10.644</u>
Passivo, conforme balanço patrimonial	Classificação	2025	2024
Adiantamentos de clientes	(iii)	883	3.237
Dividendos a pagar	(iii)	1.888	1.015
Outras contas a pagar	(iii)	21	19
		<u>2.792</u>	<u>4.271</u>

Classificação

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

6 Caixa e Equivalentes de Caixa

(a) Saldos

	2025	2024
Títulos de renda fixa (i)	7.637	6.112
Fundos de investimentos (ii)	1.719	2.522
	<u>9.356</u>	<u>8.634</u>

- (i) As aplicações financeiras em títulos de renda fixa estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados por taxas que variam de 100% a 101% da variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (2024 – 100% a 102% da CDI).
- (ii) Refere-se a cotas do fundo de investimento Itaú Private Wealth IQ RF FICI, que é composto por aplicação em fundos que alocam, no mínimo, 95% de seus recursos em títulos remunerados pela variação do Certificado de Depósitos Interbancários - CDI.

Para 31 de março de 2025 a Companhia classificou seus saldos de títulos de renda fixa e fundos de investimento como caixa e equivalentes de caixa por entender que essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2025 e 2024, a movimentação de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	2025		2024	
	Títulos de renda fixa	Fundos de investimentos	Total	Total
Saldo inicial	6.112	2.520	8.632	7.157
Aplicações	6.261	1.698	7.959	8.393
Ganhos de rendimentos de títulos e valores mobiliários	587	227	814	766
Resgates	(5.260)	(2.698)	(7.958)	(7.581)
Imposto de renda retido (IRRF)	(63)	(28)	(91)	(103)
Saldo final	7.637	1.719	9.356	8.632

7 Contas a receber

	2025	2024
Contas a receber - Aluguéis	73	73
Contas a receber - Venda de imóveis (i)	-	1.870
	73	1.943

- (i) Em 31 de março de 2024, o saldo a receber pela venda de imóveis correspondia a alienação de uma fração de 38,66 hectares da Fazenda Santa Filomena, que foi liquidado em 2025.

8 Investimento em coligada

(a) Informações sobre a coligada

	Agro Pecuária Boa Vista S.A.	
	2025	2024
Quantidade de ações possuídas	33.133	33.133
Ordinárias	33.133	33.133
Percentual de participação	0,5192%	0,5192%
Capital social	205.885	194.596
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	58.283	53.988
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	282.499	272.540
Ajuste extracontábil a débito no patrimônio da investida - (i)	(12.314)	(12.314)



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os ativos não circulantes da Agro Pecuária Boa Vista S.A. (a "ABV") incluem créditos acumulados de ICMS, no montante de R\$ 12.314, para os quais não há, presentemente, expectativas prováveis de realização considerando as atividades atuais da ABV e a legislação vigente. Embora a ABV ainda não tenha registrado uma provisão para perdas (*impairment*) sobre esses créditos, a Companhia está considerando o efeito dessas possíveis perdas, para fins de cálculo da equivalência patrimonial.
- (ii) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 24 de junho de 2024, os acionistas aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 11.289, sem emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, através da capitalização de reservas de lucros.

(b) Movimentação do investimento em colgada

	2025	2024
Saldos no início do exercício	1.440	1.351
Resultado de equivalência patrimonial sobre:		
<i>Resultado do exercício da investida</i>	303	280
Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais	(276)	(191)
Saldo final em 31 de dezembro	1.467	1.440

9 Propriedades para investimentos

(a) Movimentação dos saldos

	Imóveis	Terrenos	Total
Saldos em 1º de abril de 2023	4.201	44	4.245
Depreciação	(250)	-	(250)
Saldos em 31 de março de 2024	3.951	44	3.995
Custo total	6.247	44	6.291
Depreciação acumulada	(2.296)	-	(2.296)
Valor residual	3.951	44	3.995
Saldos em 1º de abril de 2024	3.951	44	3.995
Depreciação	(250)	-	(250)
Saldos em 31 de março de 2025	3.701	44	3.745
Custo total	6.247	44	6.291
Depreciação acumulada	(2.546)	-	(2.546)
Valor residual	3.701	44	3.745
Taxas médias anuais de depreciação - %	4%		



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Comentários sobre as propriedades para investimentos

- (b.1) As propriedades para investimentos são compostas, substancialmente, por salas comerciais localizadas na cidade e Estado de São Paulo, e são mantidas para obtenção de rendimentos provenientes de aluguéis, bem como a valorização.
- (b.2) No exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) das suas propriedades para investimentos.
- (b.3) Os valores justos das propriedades para investimento, foram determinados por profissionais qualificados, considerando a melhor estimativa com base em análises realizadas. Esses valores foram estimados com base em valor de mercado e totalizam R\$ 16.941 em 31 de março de 2025.

10 Imobilizado

(a) Composição e movimentação dos saldos

	Terras	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de abril de 2023	16.432	10	16.442
Depreciação		(4)	(4)
Saldos em 31 de março de 2024	16.432	6	16.438
Custo total	16.432	37	16.469
Depreciação acumulada		(31)	(31)
Valor residual	16.432	6	16.438
Saldos em 1º de abril de 2024	16.432	6	16.438
Depreciação		(4)	(4)
Saldos em 31 de março de 2025	16.432	2	16.434
Custo total	16.432	37	16.469
Depreciação acumulada		(35)	(35)
Valor residual	16.432	2	16.434
Taxas médias anuais de depreciação - %		10%	

(b) Valor recuperável do ativo imobilizado

No exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do seu imobilizado.



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

(a) Saldos patrimoniais

	2025	2024
Passivo circulante		
Em Adiantamentos de clientes		
São Martinho S.A.	883	3.237
Em Dividendos a pagar		
Debelma Participações S.A.	1.810	973
Luiz Antônio Cera Ometto	78	42
	<u>1.888</u>	<u>1.015</u>
	<u>2.771</u>	<u>4.252</u>

(b) Transações

	2025	2024
Receitas com:		
Parceria agrícola com:		
São Martinho S.A. (i)	6.464	3.851
(-) deduções	(133)	(203)
	<u>6.331</u>	<u>3.648</u>

(i) As transações com partes relacionadas são praticadas em condições semelhantes às realizadas no mercado.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração está representado pelos membros da diretoria. Em 2025, a remuneração total paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais, incluindo os encargos incidentes, representou R\$ 62 (2024 - R\$ 58).

12 Provisão para demandas judiciais

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de eventuais contingências de natureza trabalhista, previdenciária, ambiental, tributária, civil e outras. A provisão para fazer face à prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações até o momento e que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. Em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia não possui demandas judiciais prováveis ou possíveis que requeressem divulgações em suas demonstrações financeiras.

20 de 24

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 2024 o capital social, no valor de R\$ 20.628, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.456 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Destinação de lucros

Como definido no Estatuto Social, os lucros líquidos apurados serão destinados da seguinte forma: (i) 5% serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) a parcela correspondente a 25% do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com a dedução prevista no item (i) será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório; e (iii) a parcela remanescente será mantida em conta de reserva de lucros para reinvestimento, contudo, caso não venha a ser aplicado, os acionistas poderão distribuí-los conforme deliberado em assembleia.

No exercício de 2025, a diretoria da Companhia estabeleceu a constituição de Reserva Legal no valor de R\$ 398 e distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.888, as quais serão, posteriormente, submetidas à aprovação pelos acionistas em Assembleia a ser realizada.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 9 de agosto de 2024, os acionistas deliberaram pela (i) constituição de Reserva legal no montante de R\$ 214; (ii) pagamento de R\$ 6.995 de dividendos, sendo R\$ 1.016 referente a dividendo mínimo obrigatório, R\$ 3.044 a título de dividendos adicionais sobre o resultado encerrado em 31 de março de 2024, e R\$ 2.937 a títulos de dividendos adicionais sobre o saldo remanescente da reserva de lucros de exercícios anteriores. (2024 – dividendos adicionais no montante de R\$ 4.968)

(c) Lucro líquido por ação do capital social

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações durante o exercício.

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Os valores apurados nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	7.950	4.274
Quantidade de ações do capital social no final do exercício	<u>1.456</u>	<u>1.456</u>
Lucro básico por ação do capital social - R\$	<u>5.460</u>	<u>2.935</u>

14 Receita líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Recitas com:		
Parceria agrícola	<u>6.464</u>	<u>3.851</u>
(-) Deduções das venda		
(-) INSS	<u>(133)</u>	<u>(203)</u>
Receita líquida	<u><u>6.331</u></u>	<u><u>3.648</u></u>



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Receitas e despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pró-labore (Nota 11)	(62)	(58)
Depreciação (Nota 9 e Nota 10)	(254)	(254)
Serviços prestados por terceiros	(122)	(103)
Impostos e taxas	(134)	(53)
Condomínio	(33)	(9)
Despesas legais e judiciais	-	(28)
Receitas com aluguéis	781	808
CPV	(60)	(44)
	<u>116</u>	<u>259</u>
Classificadas como:		
Despesas gerais e administrativas	(605)	(505)
Outras receitas	781	808
Custo dos produtos vendidos	(60)	(44)
	<u>116</u>	<u>259</u>

16 Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ganhos de rendimentos de títulos e valores mobiliários (Nota 6(b))	814	766
Juros sobre o contas a receber	1.001	48
Receitas financeiras	<u>1.815</u>	<u>814</u>
Juros passivos	(6)	(40)
Despesas financeiras	(6)	(40)
Resultado financeiro	<u>1.809</u>	<u>774</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

(a) Saldos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No passivo circulante		
Em Tributos a recolher		
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) a pagar	67	84
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a pagar	32	37
	<u>98</u>	<u>121</u>



Cia. Agrícola Debelma



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	2025	2024
Receitas pelo regime de competência		
Receita de venda	6.464	3.648
Receita financeira	814	814
Receitas pelo regime de caixa		
Receita de vendas recebida e Adiantamento de clientes	4.401	4.145
Receita de aluguel	781	694
Receitas financeiras resgatadas	440	729
Receita de venda de imóveis	2.872	2.652
Base de cálculo presumida para as receitas de vendas recebidas:		
Imposto de renda (8%)	582	544
Contribuição social sobre o lucro líquido (12%)	873	816
Base de cálculo presumida para as receitas de alugueis:		
Imposto de renda (100%)	1.221	1.423
Contribuição social sobre o lucro líquido (100%)	1.221	1.423
Total de base de cálculo do imposto de renda	1.803	1.967
Total de base de cálculo da contribuição social	2.094	2.239
Imposto de renda (15%) + Adicional (10%)	427	486
Contribuição social (9%)	182	201
Despesas de imposto de renda e contribuição social	609	687

18 Cobertura de seguros

A Companhia adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

19 Eventos subsequentes

A Companhia recebeu R\$ 159 de dividendos distribuídos pela coligada Agro Pecuária Boa Vista S.A. em 20 de junho de 2025.

* * *